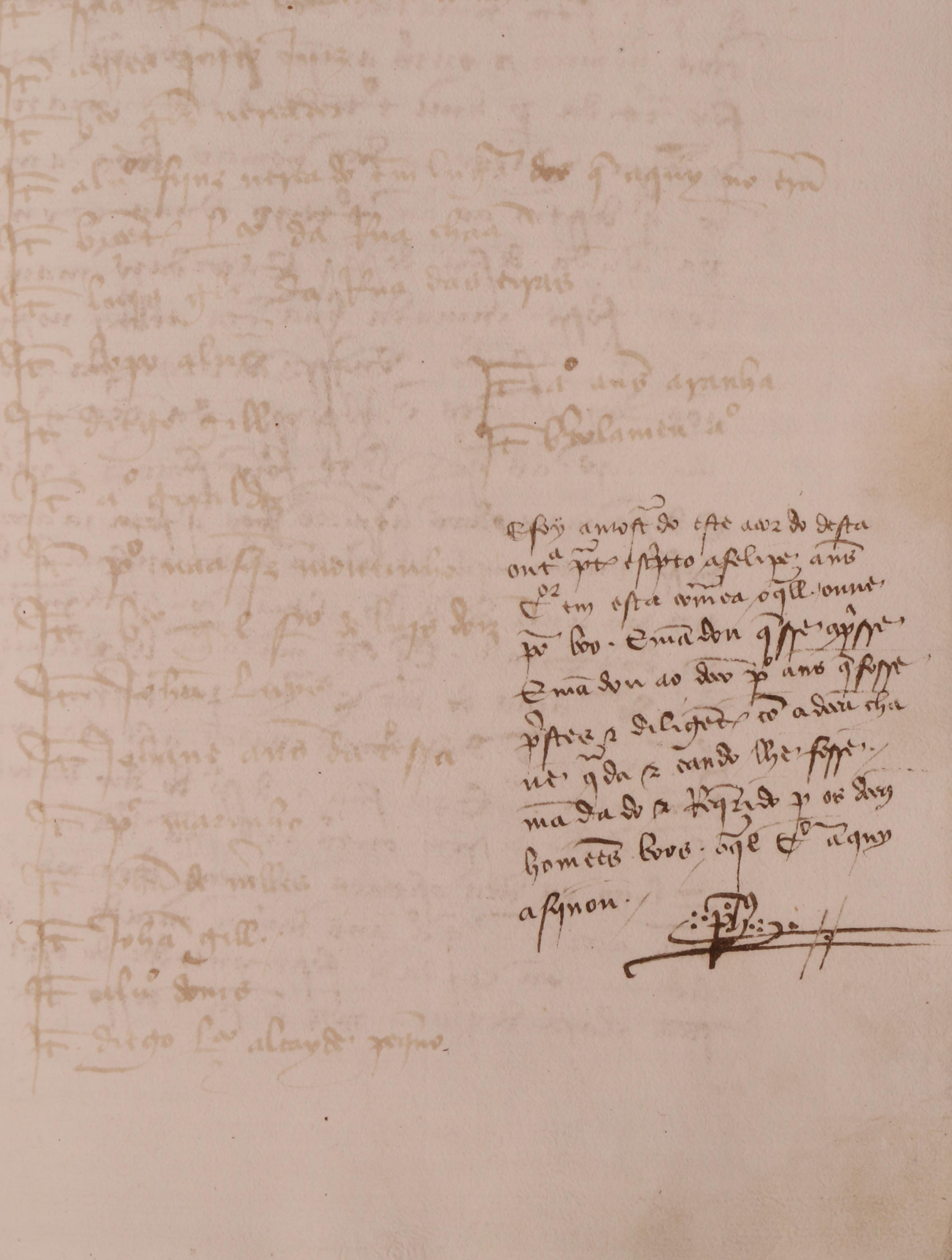

Item asy vdos q̃ntos foy hũa hũa cra q̃
estruyr em hũs em naos dadua cidade &
como dessuna as naos q̃ vinta Canaas
q̃ foy̆ tomadas dos nossos & mortos
dos homẽs e outũ ayusto fazendo assy dita
cra tyrada q̃ hũ t̃ repo. q̃ elle trinadoy
ra. Elogo os dez homẽs dos anzda
ro q̃ dytem ao dez t̃ repo duas & vuas
pa aynda desa desp. E aozdaro mais q̃
logo foy̆ mandada hũa cra atelly nosso
Senhor aprouguesse de lhe dar graça e vont
dos dez estes e despoys ja cra q̃ assy
ma daro as gerr logo foy̆ feyta e mandou
E disso mais dous homẽs dos q̃ foy̆ na aozdad
desse dytem q̃ll fis a obra q̃ lhe mandou q̃ fosse
ra pa ante de hyr. alguas cousas q̃ cumpre
da dita cidade. E q̃ era mandou liz volamtes a
mesmo dous dos dez q̃ fosse pa hyr ao dito
S. q̃. fosse. Que dous naos. assy elegerom ho
dito q̃ fosse a q̃ll dos liz volamtes
ssem q̃ lhe dytem outũ q̃ll q̃ hyr
E logo os dez ofiçiaes Comtez dos todos ahua
mes aozdaro q̃ anos deuyo mandar q̃ fosse
he da dita cidade q̃ll q̃ntes do capitul de
ser clayra dey alũ mes de setembro

finou tynha rapto ao gl a[nno] fez leyte de
tapeçes de dz espital e dado Juramto de anda
Gonçalu[es] e testa[m]
espritall e nrega della e tapçes e ffoi dado q
ael fosse e pues e espritallyz q[ue] tem el estemeyro
e logo andou o[utr]o fo dou alu[ar] pez tynha achame
guarda das escprituras do archo e logo andou
ont[e] ga ventyll stando ga tynha o dou alu[ar] pez
e todo[s] juntam[en]te andaro e tudo q[ue] pte da
e tudo[s] ap[o]s ami espera sualfandega pa q[ue]
eya ydou e pmeyt pa allo. Esto dou fez p
Juzo de eccl[esiast]ica nadou pdar. E q[ue] el
desto p acta do n[o]t[ari]o pou q[ue] fe nesta
zu de byuz a dita cidade e el era chamado p
nenhu[m] e dar dont[e] ergo nos chama de
ao dito tabaliam publico q[ue] do fosse chamado
nesta zu. Despois q[ue] esto era chamado